

***O carisma do fundador**

Pierre Vigne recebeu muitos dons do Senhor. Ele soube aceitá-los e eles guiaram sua vida. Recebeu além da graça do **Batismo**, a do **sacerdócio ministerial** à serviço dos seus irmãos... Foi através de sua **atividade missionária** que recebeu a graça de poder responder ao apelo de algumas mulheres que procuravam um modo particular para viver a graça do seu batismo. E é este precisamente o seu carisma de **fundador**

com o qual ajudou estas mulheres a se organizarem em comunidade, dando-lhe a formação espiritual suficiente para discernir o seu carisma comum e a sua manifestação concreta. Isto foi feito não sem hesitações e fracassos, mas pela graça da fundação, se realizou e é por isso que vocês estão aqui hoje.



*** O carisma de fundação**

As primeiras **Irmãs** receberam a graça de **se organizarem em comunidade**, de organizar essas comunidades, de **escolher engajamentos coerentes com o dom que receberam** para desenvolver a graça do seu **Batismo** numa **consagração pessoal e comunitária** que desse cor e direção aos seus engajamentos sociais. Foi preciso de tempo, nem tudo foi tão simples, mas o dom da graça permitiu-lhes começar e iniciar uma história que ainda dura depois de mais de três séculos. *D. Alain Planet julho de 2024*

Tive a oportunidade de ler a Palavra de Pierre Vigne pela primeira vez este ano e estou muito agradecida por esta bela e forte mensagem que nos desperta, nos faz crescer na fé e ter uma grande esperança em nosso caminho de santidade. *A Palavra de Pierre Vigne para hoje* me ensinou a ver a importância de reservar tempo para a oração e para a Santa Missa, a não receber Jesus na Eucaristia e participar da Santa Missa por hábito, a reservar um tempo para visitar Jesus na Eucaristia na Igreja todos os dias e não somente no domingo. *Goodluck Linus Shawa TANZÂNIA*
Desde que comecei a ler a *Palavra do Bem-aventurado Pierre Vigne para hoje*, encontrei maior luz em minha reflexão. Asilia Magembe -TANZANIE



Na Palavra de Pierre Vigne, tudo é belo: meditação e orações escolhidas, assim como a apresentação e a composição feitas...para contribuir a **manter nossa Fé mais viva**. Gosto muito da apresentação do Santíssimo Sacramento do nº 9-10, tirada do Mais Belo Livro. Brigitte Coulaud - Valence - FRANÇA



Feliz mês de novembro...e boa caminhada para o Natal, desde o começo do ADVENTO em 1º de dezembro. Estar « vigilante » para viver o verdadeiro sentido do NATAL quando fazemos memória do nascimento de Jesus!



Nº 11-12. 2024

Realização: Congregação das Irmãs do
SS. Sacramento



O tempo passa tão rápido que já estamos nos dois últimos meses do ano! Novembro, um mês onde as flores e oração nos tornam mais próximos daqueles que terminaram sua peregrinação na terra, mas também dos que fazem parte de todos os santos. Depois virá o mês da Espera renovada, o Advento, que nos conduzirá na fé e na alegria rumo ao Natal. Pierre Vigne nos indica um meio simples e importante de "viver" estes "tempos".

Abrindo assim a porta « A reflexão é para a vida da alma o que a digestão é para a vida do corpo...

... Um Cristão que medita naquilo que pode agradar a Deus... pode ter certeza de que, refletindo sempre assim, cedo ou tarde mudará de vida, e receberá a luz de Deus.

Abrindo-lhe assim a porta...

ela se tornará agradável aos olhos de Deus...

É feliz a pessoa que medita, de noite ou de dia, naquilo que Deus nos pede, isto é, em seus mandamentos; por este meio ela está no caminho para o Céu e no mesmo caminho que os Santos percorreram.

...Um espírito que medita, entra si mesmo, deixa de lado os pensamentos e preocupações da vida.

Desta forma coloca-se em silêncio, não o do corpo, mas o da alma.

Então, elevando-se acima de si mesmo, como diz Jeremias, ele se aproxima do divino Sol que ilumina nossas mentes.

Este lhe envia raios que lhe revelam mil faltas que ele nunca teria pensado e mil meios de conversão que ele não conhecia!

Aproximai-vos então de mim, diz Deus através do Profeta, e sereis iluminado.

É preciso conduzir esta alma à solidão e lhe falar, não aos ouvidos, mas ao coração, diz Deus novamente pelo Profeta Oséias (2,16). ».



Por este meio...

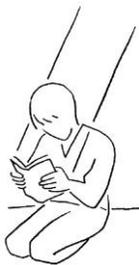
Pierre Vigne experimentou em si mesmo aquilo que ele recomenda vivamente e com frequência aos « *queridos Cristãos* »: a necessidade de meditar e refletir para orientar ou reorientar sua própria vida. Ele lhe interpela também pois a necessidade continua a mesma para você, para nós.

Talvez você tenha « atrofiado » ou perdido de uma certa maneira, o sentido de Deus em sua vida, de tanto não lhe deixar espaço. **ONDE?** No seu tempo, em seu pensamento, na sua escala de valores, etc... como o faziam os Santos e talvez até pessoas que você conheceu, apreciou, amou... de quem você se lembra mais neste mês de novembro.

Você é cristão, cristã... Deus é verdadeiramente « alguém » para você? A relação com o Deus de seu Batismo se desgastou ou se tornou simplesmente uma « ideia » rotineira, um pano de fundo.

Pierre Vigne lhe diz **para abrir a porta à luz de Deus**, dando a Ele um pouco de seu tempo para refletir, meditar « *sobre o que agrada a Deus* »; e isso você pode descobrir melhor através da Palavra, do Evangelho lido e meditado.

Em dezembro, o ADVENTO será um momento muito favorável para nos aproximar pouco a pouco, e mais « *d Divino Sol* » que se fez tão próximo no Menino de Belém, o Emanuel, Deus conosco!
B.R.



No dia 24 de outubro de 2024, o Papa Francisco nos deu uma nova encíclica: **DILEXIT NOS**. « *Ele nos amou* » - Carta « *sobre o amor humano e divino do coração de Jesus Cristo* ». Os números 9 e 19 vão bem no sentido do texto do Bem-aventurado Pierre Viane.

Neste mundo líquido, é necessário voltar a falar do coração; indicar **onde cada pessoa**, de qualquer classe e condição, **faz a própria síntese**; onde os seres concretos encontram a fonte e a raiz de toda as suas outras potências, convicções, paixões e escolhas. **Movemo-nos, porém, em sociedades de consumidores em série**, preocupados só com o agora e dominados pelos ritmos e ruídos da tecnologia, sem muita paciência para os processos que a interioridade exige. Na sociedade atual, o ser humano «**corre o perigo de se desorientar do centro de si mesmo**». «*O homem contemporâneo encontra-se com frequência transtornado, dividido, quase privado de um princípio interior que crie unidade e harmonia no seu ser e no seu agir. Modelos de comportamento infelizmente bastante difundidos, exaltam a sua dimensão racional-tecnológica ou, ao contrário, a instintiva*». Falta o coração.
Francisco. Dilexit nos nº 9

Cada um dos dias de minha vida cotidiana é TEU dia, meu Deus: dia da Tua graça, dia do Teu amor.
Karl Rahner

Com MARIA

Maria, durante estes dois meses que nos conduzem ao Natal, é plenamente o « **Belo Tabernáculo de Deus entre os homens** », como Pierre Vigne a contemplava após a Anunciação. Isso não a impedia de estar atenta para servir em tudo o que se referia à sua vida cotidiana em Nazaré.

O coração é... capaz de unificar e harmonizar a própria história pessoal, que parece fragmentada em mil pedaços, mas na qual tudo pode adquirir sentido. É isso que o Evangelho exprime no olhar de **Maria, que olhava com o coração**. Ela foi capaz de dialogar com as experiências que conservava, meditando-as no seu coração, dando-lhes tempo: simbolizando-as e guardando-as no seu interior para as recordar. No Evangelho, a melhor expressão do que pensa o coração é oferecida por duas passagens de São Lucas que nos dizem que **Maria "guardava (synetérei) todas estas coisas, ponderando-as (symbállousa) no seu coração"** (cf. Lc 2, 19.51). O verbo *symbálllein* (do qual provem a palavra "símbolo") significa ponderar, unir duas coisas na mente, examinar-se, refletir, dialogar consigo mesmo. Em Lc 2, 51, *dietérei* é "conservava com cuidado", e o que ela guardava não era apenas "a cena" que via, mas também o que ainda não compreendia, conservando-o presente e vivo, na esperança de unir tudo no seu coração.
Francisco. Dilexit nos nº 19



REZAR com o Salmo 24

Senhor, meu Deus, a vós elevo a minha alma, em vós confio: que eu não fique envergonhado...
Mostrai-me, Senhor, vossos caminhos e fazei-me conhecer a vossa estrada.
Vossa verdade me oriente e me conduza porque sois o Deus da minha salvação.
Em vós espero, ó Senhor, todos os dias! Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura e a vossa compaixão que são eternas!
Não vos lembreis de minhas faltas e delitos. De mim lembrai-vos porque sois misericórdia!

MARIA, Mãe do « *sim* »,
tu escutaste Jesus
e tu conheces o timbre de sua voz
e o palpar do seu coração.
Estrela da manhã, fala-nos dele
e conta-nos o teu percurso
para o seguires no caminho da fé.
Maria, fala-nos de Jesus,
Para que o vigor da nossa fé
brilhe nos nossos olhos
e anime o coração
de quem nos encontra,
como tu fizeste, visitando
Isabel que, na sua velhice
rejubilou contigo
pelo dom da vida.

Bento XVI. 2007